



São Paulo, 17 de fevereiro de 2016 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: UGPA3 / NYSE: UGP), companhia multinegócios com atuação em varejo e distribuição especializada (Ipiranga / Ultragaz / Extrafarma), especialidades químicas (Oxiten) e armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre e do ano de 2015.

Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional
19 de fevereiro de 2016
11h00 (horário de Brasília)
São Paulo – SP
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional
19 de fevereiro de 2016
12h30 (horário de Brasília)
Participantes Brasil: 0800 891 0015
Participantes EUA: +1 844 836 8738
Participantes internacionais: +1 412 317 5430
Código: Ultrapar

Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br
Telefone: + 55 11 3177 7014
Website: www.ultra.com.br

Ultrapar Participações S.A.

UGPA3 = R\$ 60,45/ação (30/12/15)
UGP = US\$ 15,25/ADR (31/12/15)

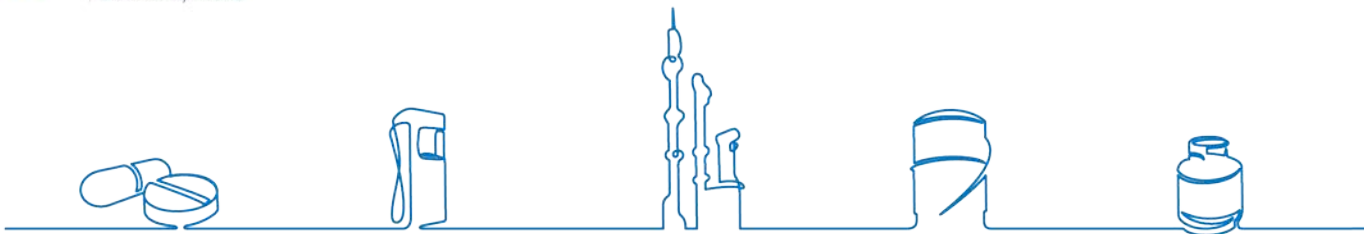
Principais destaques do 4T15 e de 2015:

- ✓ RECEITA DA ULTRAPAR TOTALIZA R\$ 21 BILHÕES NO 4T15 E R\$ 76 BILHÕES EM 2015, 15% E 12% MAIOR QUE O 4T14 E 2014, RESPECTIVAMENTE.
- ✓ EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 1,2 BILHÃO NO 4T15 E R\$ 4 BILHÕES EM 2015, CRESCIMENTO DE 29% E 25% EM RELAÇÃO AO 4T14 E 2014, RESPECTIVAMENTE.
- ✓ LUCRO LÍQUIDO DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 497 MILHÕES NO 4T15 E R\$ 1,5 BILHÃO EM 2015, CRESCIMENTO DE 34% E 21% EM RELAÇÃO AO 4T14 E 2014, RESPECTIVAMENTE.
- ✓ INVESTIMENTOS DA ULTRAPAR TOTALIZAM R\$ 1,4 BILHÃO EM 2015.
- ✓ APROVADA DISTRIBUIÇÃO COMPLEMENTAR DE DIVIDENDOS NO VALOR DE R\$ 434 MILHÕES, PERFAZENDO UM TOTAL DE R\$ 871 MILHÕES EM 2015, 12% SUPERIOR AOS DIVIDENDOS DE 2014.

“Há um ano anunciávamos o fechamento de 2014, sob a perspectiva de mais um período de investimentos robustos e de continuidade do crescimento em 2015, apesar das condições macroeconômicas adversas que se desenhavam.

Em um ambiente crescentemente desafiador, a Ultrapar mais uma vez conseguiu demonstrar a resiliência de seu modelo de negócios, beneficiando-se de sua larga escala operacional, bem como da capacidade de diferenciação em seus negócios. Seguimos crescendo, gerando valor e cumprimos nosso plano de investimentos de R\$ 1,4 bilhão em 2015. Também tivemos a chegada de novos membros ao grupo de gestão, fortalecendo ainda mais nossa governança e o Ultra. Temos desafios ainda maiores no ambiente macroeconômico à frente, mas seguimos confiantes na execução da nossa estratégia.”

Thilo Mannhardt – Presidente





Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da companhia. As informações da Ipiranga, Oxiteno, Ultragaz, Ultracargo e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Em setembro de 2013, a Ultrapar assinou acordo de associação com a Extrafarma. O fechamento da operação ocorreu em 31 de janeiro de 2014, com a aprovação da associação pelas Assembleias Gerais Extraordinárias da Ultrapar e da Extrafarma. Os resultados da Extrafarma passaram a ser consolidados pela Ultrapar nas suas demonstrações financeiras a partir de 1º de fevereiro de 2014. Consequentemente, **as demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores a 1º de fevereiro de 2014 não incluem os resultados da Extrafarma, e os dados de desempenho da mesma incluídos neste relatório referem-se, para o ano de 2014, somente aos meses de fevereiro a dezembro de 2014.** Como consequência do fechamento da operação, foram emitidas 12.021.100 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Ultrapar, totalizando um aumento no patrimônio líquido de R\$ 640,7 milhões. Em adição, foram emitidos bônus de subscrição que, se exercidos, poderiam acarretar uma emissão de até 4.007.031 ações no futuro, sendo 801.409 ações referentes ao bônus de subscrição - capital de giro e 3.205.622 ações referentes ao bônus de subscrição - indenização. Em 30 de junho de 2014, foi apurado que o bônus de subscrição - capital de giro não seria exercido em favor dos acionistas anteriores da Extrafarma. Dessa forma, a companhia reverteu integralmente a provisão para a emissão das 801.409 ações referentes ao bônus de subscrição - capital de giro. Em 22 de junho de 2015, foi formalizado entre as partes o acordo referente ao ajuste final de capital de giro e endividamento da transação no montante de R\$ 26,0 milhões, que foi recebido pela Ultrapar no 3º trimestre de 2015. Os bônus de subscrição - indenização poderão ser exercidos a partir de 2020 e são ajustados conforme as variações dos montantes de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes relativos ao período anterior a 31 de janeiro de 2014. Os bônus de subscrição - indenização foram valorizados conforme o preço das ações da Ultrapar (UGPA3) e reduzido pelo dividend yield até 2020, uma vez que o seu exercício somente é possível a partir de 2020, não tendo até então direito a dividendos. O valor da associação totalizou R\$ 719,9 milhões. Para maiores informações, ver nota 3.a das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização; e LAJIR (EBIT) – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue abaixo o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	4T15	4T14	3T15	Δ (%) 4T15v4T14	Δ (%) 4T15v3T15	2015	2014	Δ (%) 2015v2014
Lucro líquido	496,8	371,8	298,5	34%	66%	1.513,0	1.251,2	21%
(+) Imposto de renda e contribuição social	247,1	182,8	158,5			734,3	573,5	
(+) Despesa (receita) financeira líquida	161,8	124,7	233,1			703,3	445,4	
(+) Depreciação e amortização	271,2	236,4	253,9			1.002,6	887,8	
EBITDA	1.176,9	915,6	944,1	29%	25%	3.953,3	3.157,9	25%



Resumo do 4º trimestre de 2015

Ultrapar - Dados consolidados	4T15	4T14	3T15	Δ (%) 4T15v4T14	Δ (%) 4T15v3T15	2015	2014	Δ (%) 2015v2014
Receita líquida	20.580	17.822	19.161	15%	7%	75.655	67.736	12%
Lucro bruto	1.946	1.490	1.650	31%	18%	6.722	5.432	24%
Lucro operacional	911	685	696	33%	31%	2.962	2.287	30%
EBITDA	1.177	916	944	29%	25%	3.953	3.158	25%
Lucro líquido ¹	497	372	299	34%	66%	1.513	1.251	21%
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Ultrapar ²	0,91	0,67	0,54	35%	68%	2,74	2,26	22%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

¹ No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas.

² Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria.

Ipiranga - Dados operacionais	4T15	4T14	3T15	Δ (%) 4T15v4T14	Δ (%) 4T15v3T15	2015	2014	Δ (%) 2015v2014
Volume total (mil m ³)	6.588	6.715	6.574	(2%)	0%	25.725	25.614	0%
Diesel	3.342	3.365	3.411	(1%)	(2%)	13.096	13.309	(2%)
Gasolina, etanol e GNV	3.158	3.263	3.062	(3%)	3%	12.249	11.952	2%
Outros ³	88	87	101	2%	(12%)	380	353	8%

³ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas.

Oxitemo - Dados operacionais	4T15	4T14	3T15	Δ (%) 4T15v4T14	Δ (%) 4T15v3T15	2015	2014	Δ (%) 2015v2014
Volume total (mil tons)	167	194	191	(14%)	(13%)	725	780	(7%)
Composição por produto								
Especialidades	142	166	163	(14%)	(13%)	618	673	(8%)
Glicóis	24	28	27	(13%)	(12%)	107	107	0%
Composição por geografia								
Vendas no Brasil	122	139	135	(13%)	(10%)	522	557	(6%)
Vendas no mercado externo	45	55	56	(18%)	(20%)	203	222	(9%)

Ultragaz - Dados operacionais	4T15	4T14	3T15	Δ (%) 4T15v4T14	Δ (%) 4T15v3T15	2015	2014	Δ (%) 2015v2014
Volume total (mil tons)	413	430	451	(4%)	(8%)	1.697	1.711	(1%)
Envasado	287	294	311	(2%)	(8%)	1.168	1.155	1%
Granel	126	136	140	(8%)	(10%)	529	556	(5%)

Ultracargo - Dados operacionais	4T15	4T14	3T15	Δ (%) 4T15v4T14	Δ (%) 4T15v3T15	2015	2014	Δ (%) 2015v2014
Armazenagem efetiva ⁴ (mil m ³)	615	677	636	(9%)	(3%)	655	715	(8%)

⁴ Média mensal.



Extrafarma - Dados operacionais ⁵	4T15	4T14	3T15	Δ (%) 4T15v4T14	Δ (%) 4T15v3T15	2015	2014	Δ (%) 2015v2014
Receita bruta (R\$ milhões)	359	346	362	4%	(1%)	1.417	1.171	21%
Número de lojas (final do período)	254	223	244	14%	4%	254	223	14%

⁵Conforme destacado em "Considerações sobre as informações financeiras e operacionais", exceto quando indicado, as informações da Extrafarma para 2014 referem-se aos meses de fevereiro a dezembro.

Indicadores macroeconômicos	4T15	4T14	3T15	Δ (%) 4T15v4T14	Δ (%) 4T15v3T15	2015	2014	Δ (%) 2015v2014
Dólar médio (R\$/US\$)	3,84	2,55	3,55	51%	8%	3,33	2,35	42%
Taxa de juros no período (CDI)	3,3%	2,8%	3,4%			13,2%	10,8%	
Inflação no período (IPCA)	2,8%	1,7%	1,4%			10,7%	6,4%	

Destaques

- ✓ **Aprovado pagamento de dividendos de R\$ 434 milhões** – O Conselho de Administração da Ultrapar deliberou nesta data o pagamento de R\$ 434 milhões em dividendos, equivalentes a R\$ 0,80 por ação, a serem pagos a partir de 04 de março de 2016. Esta distribuição, somada ao montante pago como antecipação em agosto de 2015, totaliza R\$ 871 milhões no ano, representando um dividend yield de 2,5% sobre o preço médio das ações da Ultrapar em 2015. O total de dividendos declarados em 2015 é 12% superior ao montante declarado em 2014, e reflete o crescimento de resultados da companhia nos últimos anos e sua geração de caixa.
- ✓ **Atualização sobre o incêndio em terminal operado pela Ultracargo em Santos (SP)** – A parte do terminal operado pela Ultracargo atingida por um incêndio em abril de 2015, em Santos (SP), segue com as atividades suspensas. A parte indisponível do terminal corresponde a 185 mil m³ de capacidade, 55% da capacidade operada pela Ultracargo em Santos e 23% da capacidade total da companhia. A Ultracargo finalizou a elaboração do plano de descomissionamento da área atingida, que consiste na retirada dos equipamentos e estruturas da parte do terminal atingido pelo incêndio, e obteve aprovação das autoridades competentes. A previsão é que o terminal esteja apto para solicitar o licenciamento operacional junto às autoridades até o final deste ano.
- ✓ **Ultrapar recebe importante reconhecimento** – A Ultrapar foi reconhecida, em novembro, como uma das empresas modelo em responsabilidade social corporativa pelo Guia EXAME Sustentabilidade 2015, o maior levantamento de sustentabilidade corporativa do país, concedido pelo Centro de Estudos da Fundação Getúlio Vargas (GVCes). A iniciativa avalia as empresas que colaboraram com o desenvolvimento sustentável do país, abrangendo os âmbitos social, ambiental e econômico.
- ✓ **Extrafarma e Ipiranga inauguram lojas com novo conceito em São Paulo** – Em mais um passo que demonstra a captura de oportunidades entre seus negócios, o Ultra lançou um novo modelo de varejo de conveniência, baseado na oferta integrada de produtos e serviços. Em novembro de 2015 foi inaugurada a primeira farmácia Extrafarma em São Paulo, com um novo modelo de loja, simultaneamente à inauguração do conceito ampliado de am/pm (am/pm Super Store). Este projeto piloto é a segunda loja da Extrafarma em um posto Ipiranga e lança um modelo de varejo com a nova arquitetura e comunicação visual mais atraente para as lojas, que será implementado em toda a rede a partir de 2016. Já a loja am/pm apresenta um novo conceito de conveniência para a rede Ipiranga em postos urbanos, com uma proposta de varejo de proximidade diferenciada no país, atendimento 24 horas e maior gama de produtos e serviços para facilitar ainda mais a vida dos clientes. A am/pm ampliada, o novo modelo de loja da Extrafarma e a integração física entre elas propiciam maior conveniência aos nossos clientes, oferecendo um lugar cada vez mais completo.
- ✓ **Programa de recompra** – O programa de recompra totalizou 1,4 milhão de ações recompradas no 4T15 e 6,1 milhões em 2015, equivalente a 1,1% do total de ações em circulação.



- ✓ **Plano de investimentos para 2016** – O plano de investimentos da Ultrapar para 2016 totaliza R\$ 1.809 milhões, demonstrando a continuidade de boas oportunidades para crescimento por escala e ganhos de produtividade, assim como a modernização das operações existentes.

Plano de investimentos orgânicos¹ (R\$ milhões)	2016 (O)
Ipiranga	887
Oxiten	460
Ultragaz	208
Extrafarma	124
Ultracargo	118
Outros	12
Total	1.809

¹ Líquidos de desinvestimentos

Na Ipiranga, planejamos investir (i) R\$ 354 milhões para manter o ritmo de expansão da sua rede de distribuição (através do embandeiramento de postos bandeira branca e abertura de novos postos) e de franquias am/pm e Jet Oil, com foco nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, e em novos centros de distribuição para atender às lojas de conveniência, (ii) R\$ 112 milhões na ampliação da sua infraestrutura logística para suportar seu crescimento, através principalmente da construção e ampliação de bases de operação, e (iii) R\$ 421 milhões na manutenção e modernização de suas atividades, principalmente em renovação de contratos de sua rede de distribuição, reforma de postos, e sistemas de informação para apoiar suas operações.

Na Oxiten, planejamos investir R\$ 460 milhões. Esse montante inclui US\$ 65 milhões para a construção de nova unidade de etoxilação em seu site no Texas (EUA), conforme anunciado em novembro de 2015, com prazo de conclusão estimado até o final de 2017. A nova unidade terá capacidade para produção de 170 mil toneladas ao ano em seu estágio final. O valor remanescente do investimento será direcionado à modernização e manutenção de suas unidades visando maior produtividade, e a sistemas de informação.

Na Ultragaz, os investimentos são estimados em R\$ 208 milhões e serão concentrados principalmente (i) na captura de novos clientes nos segmentos envasado e granel, (ii) na reposição e aquisição de vasilhames, (iii) na ampliação e manutenção de bases de engarrafamento, e (iv) em tecnologia, com foco em sistemas para apoiar suas operações.

Na Extrafarma, devemos investir R\$ 124 milhões, principalmente na abertura de novas lojas e na manutenção de suas atividades.

A Ultracargo deverá investir R\$ 118 milhões principalmente (i) na modernização dos sistemas de segurança dos terminais, (ii) na expansão do terminal de Itaqui, que deverá entrar em operação em 2017, e (iii) na adequação e manutenção da infraestrutura dos terminais existentes.



Sumário executivo dos resultados

O ambiente de negócios seguiu desafiador em 2015, com a combinação de inflação acima da meta, desaceleração econômica, juros ascendentes, redução dos níveis de emprego e desvalorização do Real. A instabilidade política criou obstáculos na aprovação dos ajustes fiscais necessários para o país, resultando no rebaixamento de notas do Brasil por agências de rating. Com o intuito de conter os crescentes índices de inflação verificados ao longo do ano, o Banco Central elevou a taxa de juros básica da economia, de 11,75% ao final de 2014 para 14,25% ao final de 2015. A projeção para o crescimento do PIB em 2015, medido pelo Boletim Focus, começou o ano com perspectiva de crescimento de 0,5% e encerrou apontando para uma retração de quase 4%. A cotação média do dólar frente ao Real no 4T15 foi de R\$ 3,84/US\$ em comparação a R\$ 2,55/US\$ no 4T14. O número de veículos leves licenciados totalizou 596 mil veículos no 4T15, perfazendo um total de 2,5 milhões de veículos licenciados no ano, permitindo um crescimento de 3% na frota em 2015. A desaceleração na economia global e as decisões de produção dos países membros da OPEP tiveram influência sobre o preço internacional do petróleo, que iniciou o ano cotado a US\$ 56/barril (Brent), permanecendo estável no primeiro semestre e encerrando 2015 a US\$ 36/barril. No varejo farmacêutico, segundo dados das associadas da Abrafarma, as vendas continuaram crescendo nominalmente, ainda que em menor ritmo, fechando o 4T15 em patamar 11% superior ao 4T14.

Na Ipiranga, o volume apresentou queda de 2% em relação ao 4T14. O volume de diesel apresentou uma redução de 1%, principalmente em função do fraco desempenho da economia brasileira. O volume vendido de combustíveis para veículos leves (ciclo Otto) apresentou retração de 3% em relação ao 4T14, apesar do crescimento da frota, refletindo a forte deterioração dos dados de emprego e da relação preço de combustíveis e renda da população a partir de meados de 2015, com impactos profundos no consumo em geral. A Ipiranga seguiu investindo na expansão de sua rede bem como na inovação constante ampliando seus serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente. Com isso, o EBITDA atingiu R\$ 868 milhões, crescimento de 22% em relação ao 4T14.

Na Oxiteno, o volume de vendas atingiu 167 mil toneladas, 14% menor em relação ao 4T14, reflexo da forte retração da economia brasileira sobre o volume de vendas de especialidades no mercado interno, em adição ao impacto causado pela parada não programada da planta de Mauá, em função do incêndio ocorrido na planta da Braskem. Para manter o atendimento aos nossos clientes com o menor impacto possível durante o período de interrupção da planta, a Oxiteno implementou um plano alternativo com fornecimento através de produtos levados de outras localidades, incorrendo em custos e despesas adicionais. O EBITDA totalizou R\$ 180 milhões no 4T15, 84% acima do 4T14, principalmente em função do Real 51% mais desvalorizado frente ao dólar, parcialmente reduzido pela retração da economia e pelo efeito da parada não programada em Mauá no valor de R\$ 9 milhões.

A Ultragaz apresentou no 4T15 redução de 4% no volume vendido em relação ao 4T14, principalmente em função da retração da economia sobre o segmento granel. Em dezembro a Petrobras reajustou em 4% o preço do GLP para uso no segmento granel, segundo aumento realizado em 2015. A Ultragaz deu continuidade às iniciativas comerciais, com captura de novos clientes no segmento granel e de novas revendas no segmento envasado, além de intensificar as ações de qualificação das revendas e oferta de maior comodidade e conveniência aos consumidores. O EBITDA da Ultragaz, por sua vez, atingiu R\$ 109 milhões, crescimento de 33% acima do 4T14.

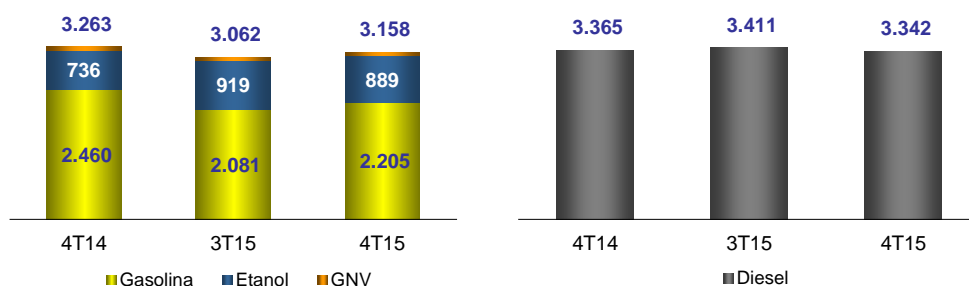
Na Ultracargo, a armazenagem média foi 9% menor que a do 4T14, em decorrência da indisponibilidade parcial do terminal de Santos e redução na movimentação de químicos, parcialmente compensada pela maior movimentação de combustíveis pelas distribuidoras. O EBITDA da Ultracargo atingiu R\$ 13 milhões no 4T15, 66% abaixo do 4T14, principalmente em função da menor movimentação, fruto da indisponibilidade parcial do terminal de Santos e de despesas relacionadas ao incêndio. Excluindo as operações de Santos, os demais terminais da Ultracargo apresentaram EBITDA de R\$ 15 milhões, redução de 30% e 40% em relação ao 4T14 e ao 3T15, respectivamente.

A Extrafarma encerrou o 4T15 com 254 lojas próprias, aumento de 31 lojas, sendo 37 aberturas e 6 fechamentos em relação ao 4T14. No trimestre, a Extrafarma abriu 13 lojas, o mesmo número de aberturas do 3T15, marcando assim um ritmo mais acelerado de expansão. Com isso, a Extrafarma finalizou o ano como a sexta maior rede de farmácias do país no ranking da Abrafarma, ganhando duas posições em relação ao final de 2014. A receita bruta apresentou aumento de 4% em relação ao 4T14, principalmente em função do crescimento de 9% no faturamento de varejo ex-telefonia, em decorrência do maior número médio de lojas e do crescimento de 4% no faturamento das lojas existentes há mais de um ano, parcialmente compensado pelos efeitos negativos do cenário macroeconômico. O EBITDA do 4T15 totalizou R\$ 9 milhões, aumento de R\$ 5 milhões em relação ao EBITDA do 4T14. Se excluído um ganho pontual líquido de R\$ 7 milhões, conforme detalhado na página 11, o EBITDA teria sido de R\$ 2 milhões no 4T15, principalmente em função do maior número de lojas novas e, portanto, ainda em maturação.

O desempenho resiliente de seus negócios levou a Ultrapar ao EBITDA consolidado de R\$ 1.177 milhões no 4T15, aumento de 29% em relação ao 4T14. Derivado desse crescimento, o lucro líquido do 4T15 atingiu R\$ 497 milhões, aumento de 34% em relação ao 4T14.

**Ipiranga**

Desempenho operacional – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 6.588 mil metros cúbicos no 4T15, 2% abaixo do volume vendido no 4T14. O volume vendido de combustíveis para veículos leves (ciclo Otto) apresentou retração de 3% em relação ao 4T14, apesar do crescimento da frota, refletindo a forte deterioração do nível de emprego e na relação preço de combustíveis e renda da população a partir de meados de 2015, com impactos profundos no consumo em geral. O volume de diesel apresentou uma redução de 1% em relação ao 4T14, em função do fraco desempenho da economia. Em relação ao 3T15, o volume total vendido permaneceu praticamente estável, apesar do aumento típico entre os dois períodos, refletindo a piora da economia. Em 2015, o volume vendido da Ipiranga totalizou 25.725 mil metros cúbicos, em linha com o volume de 2014.

Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)

Receita líquida – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 17.847 milhões no 4T15, 15% acima da receita líquida do 4T14, principalmente em função (i) dos aumentos dos custos do diesel e da gasolina promovidos pela Petrobras em novembro de 2014 e em fevereiro e setembro de 2015 e, consequentemente, dos maiores custos do etanol, (ii) dos investimentos em expansão de postos e (iii) da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente, parcialmente compensados pela queda de volume. Em relação ao 3T15, a receita líquida apresentou aumento de 9%, principalmente em função dos aumentos de custos do diesel e da gasolina promovidos pela Petrobras. Em 2015, a receita líquida totalizou R\$ 65.350 milhões, aumento de 11% em relação a 2014.

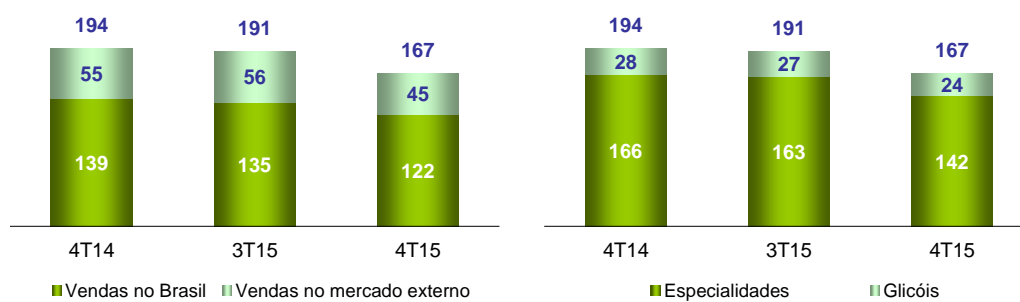
Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 16.610 milhões no 4T15, aumento de 14% em relação ao 4T14, principalmente em função dos aumentos nos custos do diesel e da gasolina promovidos pela Petrobras em novembro de 2014 e em fevereiro e setembro de 2015 e, consequentemente, do etanol. Em relação ao 3T15, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 7%, em função do aumento no custo promovido pela Petrobras em setembro/15. Em 2015, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 61.237 milhões, 11% acima do montante apresentado em 2014.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 564 milhões no 4T15, 21% acima do 4T14, principalmente em função (i) de maior remuneração variável, em linha com a progressão de resultados, (ii) da expansão da rede de distribuição, (iii) da baixa de contingências no 4T14 advindas da aquisição da Texaco em 2009, no valor de R\$ 19 milhões e (iv) dos efeitos da inflação sobre as despesas. Em relação ao 3T15, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 7%, em função da maior remuneração variável. Em 2015, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 2.087 milhões, aumento de 12% em relação a 2014, em linha com a inflação do ano.

EBITDA – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 868 milhões no 4T15, um crescimento de 22% em relação ao 4T14. Tal crescimento é função principalmente (i) do aumento da rede e da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente e (ii) do ganho de estoque no valor de R\$ 65 milhões no 4T15, parcialmente compensados pela extinção de contingências advindas da aquisição da Texaco, no valor de R\$ 19 milhões e pelo ganho de estoque de R\$ 22 milhões apresentados no 4T14. Em relação ao 3T15, o EBITDA foi 42% maior, em função do ganho temporário nos estoques e da concentração de receita de merchandising típica do quarto trimestre. Em 2015, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 2.769 milhões, 21% acima de 2014.

**Oxiteno**

Desempenho operacional – O volume de vendas da Oxiteno no 4T15 totalizou 167 mil toneladas, redução de 14% (27 mil tons) em relação ao 4T14. O volume vendido de *commodities* foi 13% (4 mil tons) menor, em função da volatilidade de preços e de demanda do produto. O volume vendido de especialidades foi 14% (24 mil tons) menor que no 4T14, reflexo (i) da forte retração da economia brasileira sobre o volume de vendas de especialidades no mercado interno, (ii) da decisão de descontinuar uma linha de produtos voltada para couros no mercado externo e (iii) do impacto da parada não programada da planta de Mauá, em função do incêndio ocorrido na planta da Braskem. Em relação ao 3T15, o volume de vendas foi 13% (24 mil tons) menor, com volume de especialidades 13% (21 mil tons) menor, principalmente em decorrência da retração da economia e da parada não programada da planta de Mauá, além do próprio efeito de sazonalidade entre os períodos. O volume vendido em 2015 totalizou 725 mil toneladas, 55 mil tons abaixo do volume vendido em 2014.

Oxiteno – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)

Receita líquida – A receita líquida da Oxiteno totalizou R\$ 1.086 milhões no 4T15, 22% acima do 4T14, em função do Real 51% mais desvalorizado frente ao dólar, parcialmente compensado pelo menor volume de vendas e pela variação de custos das matérias-primas, correlacionadas aos preços internacionais do petróleo. Em relação ao 3T15, a receita líquida foi 4% menor, em função do menor volume de vendas e variação de custos das matérias-primas, parcialmente compensados pelo Real 8% mais desvalorizado frente ao dólar. A receita líquida acumulada em 2015 foi de R\$ 4.082 milhões, 20% acima de 2014.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Oxiteno no 4T15 totalizou R\$ 749 milhões, 11% acima do 4T14, em função do Real 51% mais desvalorizado frente ao dólar e de maiores custos decorrentes da parada não programada em Mauá, parcialmente compensado pelo menor volume vendido e pela variação de custos das matérias-primas. Em relação ao 3T15, o custo dos produtos vendidos apresentou redução de 3%, principalmente em função do menor volume, parcialmente compensado pelo Real 8% mais desvalorizado e por custos decorrentes da parada não programada em Mauá. Em 2015, o custo dos produtos vendidos acumulou R\$ 2.810 milhões, 7% acima do montante apresentado em 2014.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiteno totalizaram R\$ 205 milhões no 4T15, 37% acima do 4T14, principalmente em função (i) de maior remuneração variável, em linha com a progressão de resultados, (ii) da desvalorização do Real sobre despesas logísticas e das unidades internacionais e (iii) dos efeitos da inflação. Em relação ao 3T15, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 12%, em função de maiores despesas com pessoal, decorrente de acordo coletivo e de maiores despesas com estudos e projetos. As despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 691 milhões em 2015, aumento de 32% em relação a 2014.

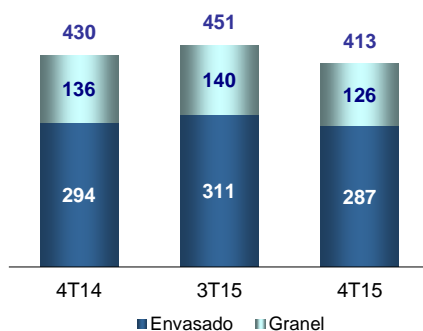
EBITDA – Para manter o atendimento aos nossos clientes com o menor impacto possível durante o período de interrupção da planta de Mauá, a Oxiteno implementou um plano alternativo com fornecimento através de produtos levados de outras localidades, incorrendo em custos e despesas adicionais. O EBITDA totalizou R\$ 180 milhões no 4T15, 84% acima do 4T14, principalmente em função do Real 51% mais desvalorizado frente ao dólar, parcialmente reduzido pelo efeito da parada não programada em Mauá no valor de R\$ 9 milhões. Em relação ao 3T15, o EBITDA apresentou uma redução de 15%, principalmente em função do menor volume de vendas. Em 2015, o EBITDA totalizou R\$ 740 milhões, 83% acima de 2014.



Ultragaz

Desempenho operacional – No 4T15, a Ultragaz atingiu volume de vendas de 413 mil toneladas, 4% abaixo do 4T14, redução mitigada por iniciativas comerciais com captura de novos clientes e novas revendas. Em relação ao 3T15, o volume vendido apresentou redução de 8%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos e menor quantidade de dias úteis. Em 2015, a Ultragaz acumulou um volume de vendas de 1.697 mil toneladas, 1% abaixo de 2014.

Ultragaz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Receita líquida – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 1.248 milhões no 4T15, aumento de 18% em relação ao 4T14 em função do aumento do custo do GLP para uso no segmento granel, realizado pela Petrobras em dezembro de 2014, setembro e dezembro de 2015, e para o segmento envasado em setembro de 2015. Em adição, a Ultragaz deu continuidade às iniciativas comerciais, com captura de novos clientes no segmento granel e de novas revendas no segmento envasado, além de intensificar as ações de qualificação das revendas e oferta de maior comodidade e conveniência aos consumidores. Em relação ao 3T15, a receita líquida apresentou aumento de 3%, principalmente devido ao aumento do custo do GLP para uso no segmento granel, realizado pela Petrobras em setembro e dezembro de 2015, e para o segmento envasado em setembro de 2015. Em 2015, a receita líquida totalizou R\$ 4.621 milhões, aumento de 13% em relação a 2014.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz totalizou R\$ 1.032 milhões no 4T15, aumento de 16% em relação ao 4T14, principalmente em função do aumento do custo do GLP para uso nos segmentos granel e envasado pela Petrobras e dos efeitos da inflação sobre as despesas com pessoal. Em relação ao 3T15, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 2%, principalmente em função dos aumentos do custo do GLP realizados pela Petrobras no período. Em 2015, o custo dos produtos vendidos foi de R\$ 3.885 milhões, crescimento de 12% em relação a 2014.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 146 milhões no 4T15, 24% acima do 4T14, principalmente em função (i) de maiores despesas com remuneração variável, em linha com a progressão de resultados, (ii) e por maiores despesas com sistemas e suporte às iniciativas comerciais, ações de qualificação das revendas e oferta de maior comodidade e conveniência aos clientes. Em relação ao 3T15, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 9%, principalmente em decorrência dos efeitos do acordo coletivo celebrado em setembro e de maiores despesas com ações de marketing. Em 2015, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 525 milhões, aumento de 18% em relação a 2014.

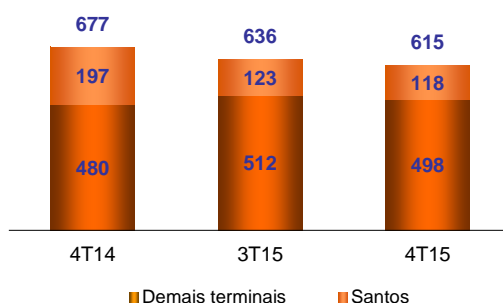
EBITDA – No 4T15, o EBITDA da Ultragaz atingiu R\$ 109 milhões, 33% acima do 4T14, principalmente em função das iniciativas comerciais, das ações de qualificação das revendas e oferta de maior conveniência e comodidade aos consumidores e dos aumentos do custo do GLP pela Petrobras, parcialmente compensados pelos efeitos da retração da economia. Em relação ao 3T15, o EBITDA aumentou 5%, em função dos mesmos fatores mencionados na comparação com o 4T14. Em 2015, o EBITDA totalizou R\$ 357 milhões, 17% acima de 2014.



Ultracargo

Desempenho operacional – No 4T15, a armazenagem média da Ultracargo foi 9% menor em relação ao 4T14 em decorrência da indisponibilidade parcial do terminal de Santos e redução na movimentação de químicos, parcialmente compensada pela maior movimentação de combustíveis pelas distribuidoras. Em relação ao 3T15, a armazenagem média ficou 3% menor, decorrente da menor movimentação de químicos. Excluindo as operações de Santos, os demais terminais da Ultracargo apresentaram armazenagem média no 4T15 4% maior se comparado ao mesmo período do ano anterior, decorrente da maior movimentação de combustíveis pelas distribuidoras, e 3% menor que o 3T15, em função da menor movimentação de químicos. Em 2015, a Ultracargo apresentou retração de 8% na ocupação média de seus terminais em relação a 2014.

Ultracargo – Armazenagem média (mil m³)



Receita líquida – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 73 milhões no 4T15, 13% abaixo do 4T14, principalmente em função da menor movimentação, fruto da indisponibilidade parcial do terminal de Santos decorrente do incêndio e da redução na movimentação de químicos, parcialmente compensadas pela maior movimentação de combustíveis. Em relação ao 3T15, a receita líquida reduziu 6%, em função da menor movimentação de químicos, fruto da retração da economia. Excluindo as operações de Santos, os demais terminais da Ultracargo apresentaram receita líquida no 4T15 1% maior em relação ao 4T14 e 6% menor em relação ao 3T15. Em 2015, a receita líquida totalizou R\$ 316 milhões, 9% abaixo de 2014.

Custo dos serviços prestados – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 4T15 foi de R\$ 43 milhões, 20% acima do 4T14, principalmente em função dos reajustes salariais e maiores custos com manutenção. Em relação ao 3T15, o custo dos serviços prestados apresentou aumento de 9%, pelos mesmos fatores mencionados na comparação com o 4T14. Em 2015, o custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 152 milhões, aumento de 7% em relação a 2014.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 32 milhões no 4T15, aumento de 33% em relação ao 4T14, principalmente em função dos efeitos da inflação sobre as despesas e de maiores despesas com indenizações e com estudos e projetos. Em relação ao 3T15, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 35%. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 101 milhões em 2015, aumento de 7% em relação a 2014.

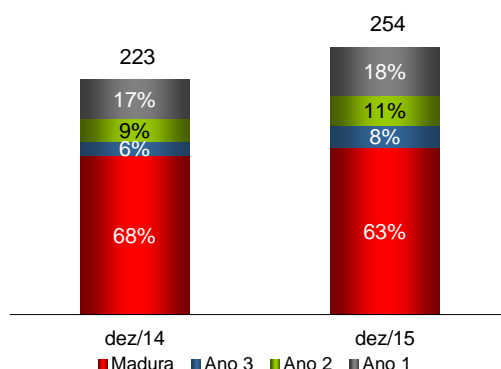
Outros resultados operacionais – No 4T15, a linha de “Outros resultados operacionais” totalizou uma receita líquida de R\$ 4 milhões ante uma receita líquida de R\$ 2 milhões no 4T14 e uma despesa líquida de R\$ 10 milhões no 3T15, principalmente em função do recebimento de processos judiciais, parcialmente compensado pelas despesas relacionadas ao incêndio.

EBITDA – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 13 milhões no 4T15, 66% abaixo do 4T14, principalmente em função da menor movimentação, fruto da indisponibilidade parcial do terminal de Santos e de despesas relacionadas ao incêndio. Excluindo as operações de Santos, os demais terminais da Ultracargo apresentaram EBITDA de R\$ 15 milhões, redução de 30% e 40% em relação ao 4T14 e ao 3T15, respectivamente, principalmente em função da menor movimentação de químicos, decorrente da retração da economia, e de maiores custos e despesas, conforme descrito acima. Em 2015, a Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 26 milhões, redução de 84% em relação a 2014, principalmente em função do impacto do acidente em Santos ocorrido no início de abril.

**Extrafarma**

Conforme destacado em "Considerações sobre as informações financeiras e operacionais", exceto quando indicado, as informações da Extrafarma para 2014 referem-se aos meses de fevereiro a dezembro.

Desempenho operacional – A Extrafarma encerrou o 4T15 com 254 lojas próprias, um aumento de 31 lojas (37 aberturas e 6 fechamentos) crescimento de 14% em relação ao final do 4T14. Ao final do 4T15, 37% das lojas possuíam até três anos de operação (período de maturação), ante 32% no 4T14. Em relação ao 3T15, houve aumento de 10 lojas (13 aberturas e 3 fechamentos).

Extrafarma – número e distribuição etária das lojas

Receita bruta – A receita bruta da Extrafarma totalizou R\$ 359 milhões no 4T15, aumento de 4% em relação ao 4T14, principalmente em função do crescimento de 9% no faturamento de varejo ex-telefonia, em decorrência do maior número médio de lojas e do *same store sales* 4% maior, parcialmente compensados pelos efeitos negativos do cenário macroeconômico, que levaram a um maior nível de descontos e redução de 20% nas vendas de telefonia. Em relação ao 3T15, a receita bruta da Extrafarma reduziu 1%, influenciada principalmente pela retração da economia. Em 2015, a receita bruta da Extrafarma totalizou R\$ 1.417 milhões, 21% acima de 2014.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto – O custo dos produtos vendidos da Extrafarma totalizou R\$ 212 milhões no 4T15, estável em relação ao 4T14, principalmente em decorrência de maiores vendas e do reajuste anual dos preços de medicamentos autorizado pela CMED, neutralizados por um ganho extraordinário de inventário no 4T15. O lucro bruto atingiu R\$ 126 milhões, aumento de 19% em relação ao 4T14, principalmente em função do crescimento da receita bruta do segmento varejo e pelo ganho extraordinário de inventário no 4T15, parcialmente compensados pelos efeitos negativos do cenário macroeconômico. Em relação ao 3T15, o custo dos produtos vendidos reduziu 9%, enquanto o lucro bruto aumentou 18%. Em 2015, o custo dos produtos vendidos e o lucro bruto totalizaram R\$ 901 milhões e R\$ 435 milhões, respectivamente, 20% e 25% acima de 2014.

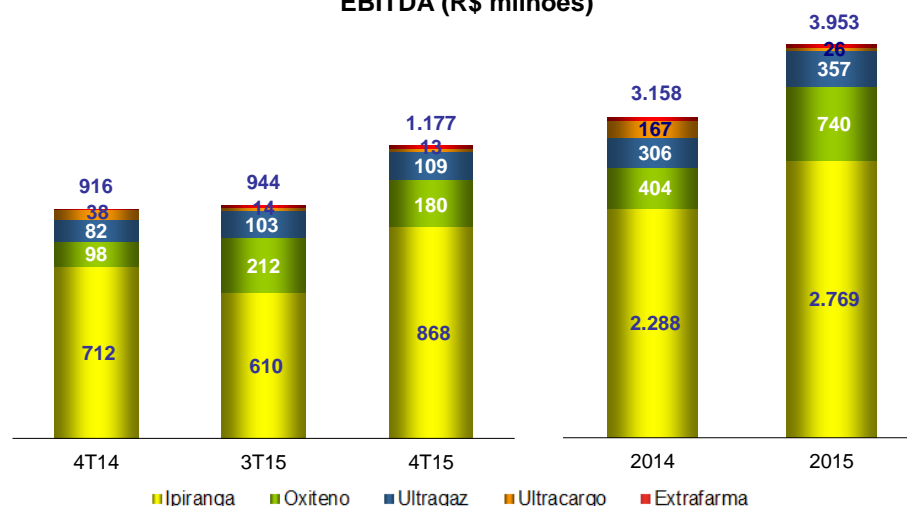
Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Extrafarma totalizaram R\$ 121 milhões no 4T15, 13% acima do 4T14, principalmente em função (i) do crescimento de 14% no número de lojas, (ii) dos efeitos da inflação sobre as despesas e (iii) das iniciativas pontuais para elevação do padrão de gestão de varejo farmacêutico em sua rede, incluindo o novo modelo de loja e a preparação para lançamento oficial da nova marca. Em relação ao 3T15, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 13%, em função da abertura de novas lojas e das iniciativas acima citadas. Em 2015, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Extrafarma totalizaram R\$ 427 milhões, 29% acima de 2014.

EBITDA – O EBITDA do 4T15 da Extrafarma totalizou R\$ 9 milhões, aumento de R\$ 5 milhões em relação ao 4T14. Os efeitos pontuais do trimestre somam um ganho líquido de R\$ 7 milhões que, se excluídos, levariam a um EBITDA de R\$ 2 milhões no 4T15, em função do maior número de lojas novas e ainda em maturação e dos efeitos negativos do cenário macroeconômico. Em relação ao 3T15, o EBITDA aumentou 47%, principalmente em função dos efeitos pontuais acima mencionados. Em 2015, o EBITDA da Extrafarma totalizou R\$ 29 milhões, 4% menor que em 2014.

**Ultrapar**

Receita líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar cresceu 15% no 4T15 em relação ao 4T14, atingindo R\$ 20.580 milhões, em função do crescimento de receita na Ipiranga, Oxiteno, Ultragaz e Extrafarma. Em relação ao 3T15, a receita líquida apresentou aumento de 7%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. Em 2015, a receita líquida cresceu 12% em relação a 2014, totalizando R\$ 75.655 milhões.

EBITDA – Mesmo em um contexto de deterioração do cenário macroeconômico brasileiro, seguindo a tendência observada nos últimos períodos, o EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 1.177 milhões no 4T15, 29% acima do 4T14, em função do crescimento de EBITDA em todas as unidades de negócio, exceto na Ultracargo, em decorrência da indisponibilidade parcial do terminal de Santos. Em relação ao 3T15, o EBITDA apresentou aumento de 25% em função do crescimento de EBITDA na Ipiranga, Ultragaz e Extrafarma. Em 2015, o EBITDA totalizou R\$ 3.953 milhões, um aumento de 25% em relação a 2014.

EBITDA (R\$ milhões)

Depreciação e amortização – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 4T15 foi de R\$ 271 milhões, 15% acima do 4T14, em função dos investimentos realizados ao longo dos últimos 12 meses, com destaque para a estratégia de inovação constante em serviços e conveniência nos postos da Ipiranga, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente. Em relação ao 3T15, o total de custos e despesas com depreciação e amortização apresentou aumento de 7%. Em 2015, o total de custos e despesas com depreciação da Ultrapar foi R\$ 1.003 milhões, 13% acima de 2014.

Resultado financeiro – O endividamento líquido da Ultrapar ao final de dezembro de 2015 era de R\$ 4,9 bilhões, com alavancagem de 1,2x LTM EBITDA, em comparação a R\$ 4,0 bilhões em dezembro de 2014 (1,3x LTM EBITDA). A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 162 milhões no 4T15, R\$ 37 milhões acima do 4T14, principalmente em função (i) do CDI anual 3 p.p. maior no período e (ii) do maior endividamento no período, compatível com o crescimento da companhia. Em relação ao 3T15, a despesa financeira líquida foi R\$ 71 milhões menor, substancialmente em função da depreciação do dólar no 4T15, comparada a uma apreciação no 3T15 e do menor impacto da marcação a mercado dos hedges cambiais. Em 2015, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 703 milhões, R\$ 258 milhões acima de 2014.

Lucro líquido – O lucro líquido do 4T15 atingiu R\$ 497 milhões, aumento de 34% em relação ao 4T14, principalmente em função do crescimento do EBITDA entre os períodos, sendo parcialmente compensado pela maior despesa financeira, principalmente em função do aumento do CDI anual, e por maiores despesas e custos com amortização e depreciação, em função dos investimentos realizados ao longo do último ano. Em relação ao 3T15, o lucro líquido foi 66% maior. Em 2015, a Ultrapar acumulou um lucro líquido de R\$ 1.513 milhões, 21% acima de 2014.



Investimentos – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 532 milhões no 4T15, distribuídos conforme a seguir:

- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 384 milhões, direcionados principalmente à ampliação e manutenção da rede de postos e franquias.
- Na Ultragaz, foram investidos R\$ 45 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e para aquisição de vasilhames.
- Na Oxiteno, foram investidos R\$ 45 milhões, direcionados principalmente à manutenção de suas unidades produtivas.
- Na Extrafarma, foram investidos R\$ 31 milhões, direcionados principalmente à abertura de novas lojas e reforma de lojas existentes.
- A Ultracargo investiu R\$ 14 milhões, direcionados principalmente à manutenção dos terminais.

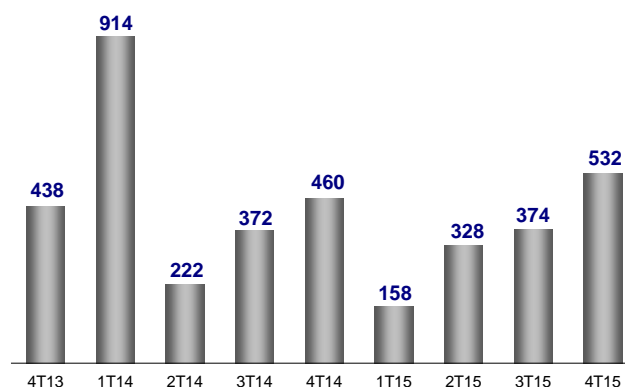
R\$ milhões	4T15	2015
Investimento em imobilizado e intangível		
Ipiranga	354	854
Ultragaz	45	220
Oxiteno	45	131
Extrafarma	31	81
Ultracargo	14	24
Total - investimento em imobilizado e intangível¹	493	1.334
Financiamentos a clientes ² – Ipiranga	29	18
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária ³	10	41
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	532	1.393

¹ Inclui consolidação da informática corporativa.

² Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa.

³ Aporte de capital na ConectCar.

Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos (R\$ milhões)



A Ultrapar deu sequência, em 2015, a uma estratégia de investimentos voltada à continuidade de crescimento de escala e competitividade, servindo cada vez melhor um número crescente de clientes. Os investimentos, líquidos de desinvestimentos, totalizaram R\$ 1.352 milhões em investimentos orgânicos.

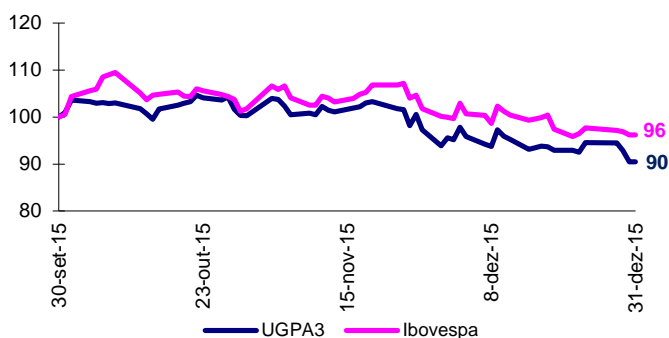
Na Ipiranga, foram investidos R\$ 872 milhões, sendo (i) R\$ 374 milhões na expansão de sua rede de postos (através do embaixamento de postos bandeira branca, abertura de novos postos e novos clientes) e de franquias am/pm e Jet Oil, com foco nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, (ii) R\$ 115 milhões na ampliação da sua infraestrutura logística para atender a demanda crescente, através da construção e ampliação de bases de operação, (iii) R\$ 86 milhões em modernização, principalmente em bases logísticas, e (iv) R\$ 297 milhões na manutenção de suas atividades, principalmente em renovação de contratos de sua rede de distribuição e reforma de postos. Do total dos investimentos realizados pela Ipiranga, R\$ 854 milhões se referem à imobilizações e adições ao intangível, e R\$ 18 milhões são referentes às liberações de financiamentos a clientes, líquidos de repagamentos. Para a Ultragaz foram investidos R\$ 220 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel, aquisição de vasilhames e manutenção das bases de engarrafamento. Na Oxiteno, o total de investimentos em 2015 foi de R\$ 131 milhões, principalmente na manutenção de suas unidades produtivas e finalização da expansão da capacidade produtiva em Coatzacoalcos, no México. A Extrafarma investiu R\$ 81 milhões, destinados principalmente à abertura de novas lojas, manutenção de lojas existentes e projetos de TI voltados à gestão de varejo. A Ultracargo investiu R\$ 24 milhões em 2015, direcionados principalmente à modernização e manutenção dos seus terminais.



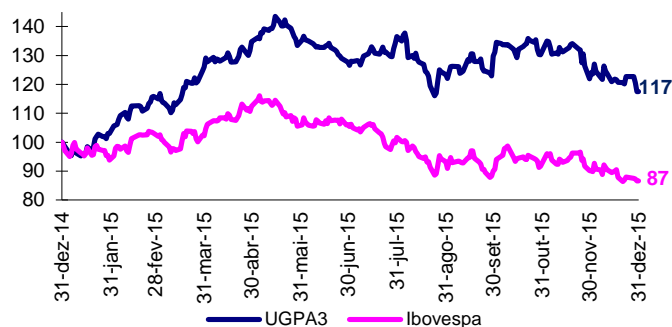
A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar foi de R\$ 152 milhões/dia no 4T15 e de R\$ 137 milhões/dia em 2015, 46% e 54% acima das médias apresentadas no 4T14 e 2014, respectivamente, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 4T15 cotadas a R\$ 60,45 na BM&FBOVESPA, apresentando uma desvalorização de 10% no trimestre e uma valorização de 17% no ano. Nos mesmos períodos, o índice Ibovespa apresentou uma desvalorização de 4% e 13%, respectivamente. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 9% no 4T15 e de 20% no ano, enquanto o índice Dow Jones valorizou-se 7% no 4T15 e desvalorizou 2% em 2015. A Ultrapar encerrou o ano com um valor de mercado de R\$ 34 bilhões, 17% acima de 2014. Desde a abertura de capital em 1999, o retorno total médio das ações foi de 22% ao ano.

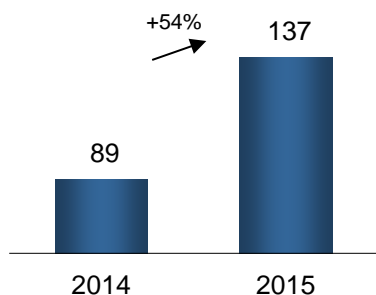
Evolução UGPA3 x Ibovespa - 4T15
(Base 100)



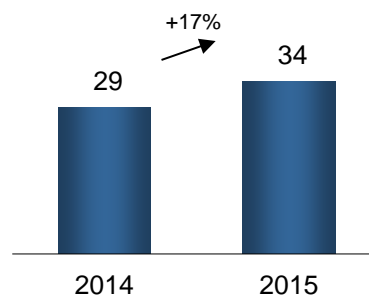
Evolução UGPA3 x Ibovespa – Acumulado 2015
(Base 100)



Volume financeiro médio diário
(R\$ milhões)



Valor de mercado
(R\$ bilhões)





Perspectivas

A Ultrapar e seus negócios chegam a 2016 fortalecidos e preparados para colher, mais uma vez, os benefícios de sua estratégia focada em negócios resilientes, com larga escala operacional e dotados de oportunidades para diferenciação. Os desafios conjunturais de 2015 seguem presentes em 2016 e, apesar disso, continuaremos empenhados em concretizar a contínua geração de valor da companhia. Na Ipiranga, os consistentes investimentos na ampliação da rede de postos e infraestrutura logística relacionada, com foco nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, continuarão a potencializar os benefícios do crescimento da frota de veículos no Brasil e da redução da informalidade. Além disso, a empresa continuará focando em ações de diferenciação, baseada na ampliação da oferta de produtos, serviços e conveniência, visando a fidelizar os clientes atuais e aumentar a base de consumidores, que passam a ter produtos e serviços de maior valor agregado, enquanto o revendedor ganha uma fonte adicional de receita e um posicionamento diferenciado, maximizando assim a rentabilidade da cadeia como um todo, inclusive da Ipiranga. A Oxitenó continuará com o foco em inovação, através do desenvolvimento de novos produtos, e seguirá capturando benefícios decorrentes da maturação dos investimentos realizados para a expansão da capacidade de produção no Brasil, em um cenário mais favorável de câmbio, além de acelerar a expansão internacional com o investimento na planta de etoxilados nos Estados Unidos. A Ultragas continuará focada em colher os benefícios advindos dos investimentos na captura de novos clientes e no constante foco na gestão de custos e despesas, que contribuirão para a evolução de seus resultados. A Ultracargo, por sua vez, continuará focada no esclarecimento e gerenciamento dos impactos decorrentes do acidente em Santos sem deixar de estudar oportunidades derivadas da crescente demanda por armazenagem de graneis líquidos no Brasil. Na Extrafarma, partindo da plataforma de varejo reforçada nos dois últimos anos, continuaremos focados na expansão mais acelerada da companhia.



Próximos eventos

Teleconferência / Webcast com analistas: dia 19/02/2016

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 19 de fevereiro de 2016 para comentários sobre o desempenho da companhia no quarto trimestre de 2015 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Nacional: 11h00 (horário Brasília)

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 09h30 (horário US EST)

Participantes Internacionais: +1 412 317 5430

Código: Ultrapar

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



Informações operacionais e de mercado

Foco financeiro	4T15	4T14	3T15	2015	2014
Margem EBITDA Ultrapar	5,7%	5,1%	4,9%	5,2%	4,7%
Margem Líquida Ultrapar	2,4%	2,1%	1,6%	2,0%	1,8%
Foco em recursos humanos	4T15	4T14	3T15	2015	2014
Número de funcionários Ultrapar	14.597	13.978	14.569	14.597	13.978
Número de funcionários Ultragaz	3.603	3.636	3.628	3.603	3.636
Número de funcionários Ipiranga	2.864	2.764	2.851	2.864	2.764
Número de funcionários Oxiteno	1.806	1.809	1.812	1.806	1.809
Número de funcionários Ultracargo	596	613	593	596	613
Número de funcionários Extrafarma	5.269	4.711	5.223	5.269	4.711
Foco no mercado de capitais	4T15	4T14	3T15	2015	2014
Quantidade de Ações (mil)	556.405	556.405	556.405	556.405	556.405
Valor de Mercado ¹ – R\$ milhões	36.863	28.515	36.293	35.693	28.913
BM&FBOVESPA	4T15	4T14	3T15	2015	2014
Volume médio/dia (ações)	1.637.622	1.479.234	1.485.663	1.576.482	1.280.246
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	108.551	75.910	96.951	101.036	68.116
Cotação média (R\$/ação)	66,3	51,3	65,3	64,1	53,2
NYSE	4T15	4T14	3T15	2015	2014
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	29.385	31.714	30.189	29.385	31.714
Volume médio/dia (ADRs)	661.194	561.209	657.291	554.041	430.499
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	11.385	11.291	11.994	10.511	8.772
Cotação média (US\$/ADRs)	17,2	20,1	18,2	19,0	20,4
Total	4T15	4T14	3T15	2015	2014
Volume médio/dia (ações)	2.298.816	2.040.442	2.142.954	2.130.523	1.710.745
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	152.302	104.570	139.779	136.671	88.896

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores de margem da Oxiteno contidos na página 22 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.
+55 11 3177 7014
invest@ultra.com.br
www.ultra.com.br

¹ Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

² 1 ADR = 1 ação ordinária.



ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ 2015	DEZ 2014	SET 2015
ATIVO			
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.506,2	4.269,2	3.682,2
Contas a receber de clientes	3.167,2	2.604,1	3.086,1
Estoques	2.495,2	1.925,0	2.495,1
Impostos	628,8	593,5	759,1
Outros	114,0	110,6	145,7
Total Ativo Circulante	9.911,4	9.502,4	10.168,3
Investimentos	103,7	70,5	107,9
Imobilizado e intangível	8.732,8	8.250,1	8.555,8
Aplicações financeiras	467,0	130,9	400,2
Contas a receber de clientes	152,2	143,8	142,3
Imposto de renda diferido	559,0	462,6	556,7
Depósitos judiciais	740,8	696,8	737,8
Outros	299,1	223,3	191,2
Total Ativo Não Circulante	11.054,7	9.978,0	10.691,8
TOTAL ATIVO	20.966,0	19.480,4	20.860,1
PASSIVO			
Empréstimos e debêntures	1.097,9	3.442,4	2.169,4
Fornecedores	1.460,5	1.279,5	948,4
Salários e encargos	404,3	294,6	388,7
Impostos	385,7	273,2	252,4
Outros	485,0	402,4	187,8
Total Passivo Circulante	3.833,4	5.692,1	3.946,8
Empréstimos e debêntures	7.803,8	4.932,8	7.571,6
Provisões judiciais	684,7	623,3	660,7
Benefícios pós-emprego	112,8	108,4	120,8
Outros	557,3	397,2	582,0
Total Passivo Não Circulante	9.158,5	6.061,7	8.935,1
TOTAL PASSIVO	12.991,9	11.753,8	12.881,9
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	3.838,7	3.838,7	3.838,7
Reservas	4.354,2	3.723,0	3.722,0
Ações em tesouraria	(490,9)	(103,0)	(394,9)
Outros	243,0	239,3	783,5
Participação dos não-controladores	29,1	28,6	29,0
Total do Patrimônio Líquido	7.974,1	7.726,6	7.978,2
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.966,0	19.480,4	20.860,1
Caixa e aplicações financeiras	3.973,2	4.400,1	4.082,4
Empréstimos	(8.901,6)	(8.375,2)	(9.741,0)
Caixa (endividamento) líquido	(4.928,4)	(3.975,1)	(5.658,6)



ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais, exceto lucro por ação

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2015	2014	2015	2015	2014
Receita líquida de vendas e serviços	20.580,1	17.822,3	19.160,8	75.655,3	67.736,3
Custo dos produtos vendidos	(18.633,8)	(16.332,5)	(17.510,3)	(68.933,7)	(62.304,6)
Lucro bruto	1.946,3	1.489,8	1.650,5	6.721,6	5.431,7
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	(682,0)	(574,3)	(636,7)	(2.516,6)	(2.158,7)
Gerais e administrativas	(385,9)	(296,8)	(337,8)	(1.321,3)	(1.130,3)
Outros resultados operacionais, líquidos	34,9	44,5	15,4	50,6	106,9
Resultado na venda de bens	(2,0)	21,8	4,6	27,3	37,0
Lucro operacional	911,3	684,9	696,0	2.961,5	2.286,6
Resultado financeiro					
Receita financeira	117,0	102,0	106,3	426,4	366,0
Despesa financeira	(278,8)	(226,7)	(339,4)	(1.129,8)	(811,4)
Equivalência patrimonial	(5,7)	(5,7)	(5,8)	(10,9)	(16,5)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	743,9	554,6	457,1	2.247,3	1.824,7
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(306,8)	(178,2)	(110,4)	(802,0)	(615,1)
Diferido	36,3	(20,6)	(69,9)	(14,8)	(21,7)
Incentivos fiscais	23,4	16,0	21,7	82,4	63,4
Lucro líquido	496,8	371,8	298,5	1.513,0	1.251,2
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	494,2	369,4	295,9	1.503,5	1.241,6
Acionistas não controladores de controladas	2,6	2,4	2,7	9,5	9,7
EBITDA	1.176,9	915,6	944,1	3.953,3	3.157,9
Depreciação e amortização	271,2	236,4	253,9	1.002,6	887,8
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos ¹	532,5	489,8	374,0	1.393,3	1.248,8
ÍNDICES					
Lucro por ação - R\$	0,91	0,67	0,54	2,74	2,26
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,62	0,51	0,71	0,62	0,51
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,25	1,26	1,53	1,25	1,26
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,14	0,14	0,25	0,18	0,14
Margem bruta	9,5%	8,4%	8,6%	8,9%	8,0%
Margem operacional	4,4%	3,8%	3,6%	3,9%	3,4%
Margem EBITDA	5,7%	5,1%	4,9%	5,2%	4,7%

¹Não inclui associação com a Extrafarma



ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	JAN - DEZ	
	2015	2014
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	3.469,0	2.630,9
Lucro líquido	1.513,0	1.251,2
Depreciação e amortização	1.002,6	887,8
Capital de giro	(455,0)	99,0
Despesas financeiras (A)	1.849,9	945,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14,8	21,7
Resultado na venda de bens	(27,3)	(37,0)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(422,0)	(416,6)
Outros (B)	(7,1)	(120,3)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(1.375,2)	(1.244,2)
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(1.334,2)	(1.215,7)
Aquisição e venda de participações acionárias	(41,1)	(28,5)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras	(2.520,7)	(539,3)
Captações de dívida	2.384,6	1.815,6
Amortizações de dívida	(2.824,5)	(925,4)
Caixa desembolsado para pagamento de juros	(855,2)	(639,1)
Contraprestação de arrendamento mercantil	(5,2)	(5,5)
Aquisição de ações de própria emissão para manutenção em tesouraria	(388,7)	-
Sociedades relacionadas	-	0,5
Dividendos pagos (C)	(831,7)	(783,0)
Outros (D)	-	(2,4)
Geração (consumo) de caixa	(426,9)	847,3
Caixa de controladas adquiridas	-	9,1
Saldo inicial de caixa (E)	4.400,1	3.543,7
Saldo final de caixa (E)	3.973,2	4.400,1
Informações adicionais		
Extrafarma - aumento de capital com incorporação de ações e bônus de subscrição de ações (F)	-	719,9
Extrafarma - dívida bruta assumida na data do fechamento (F)	-	207,9

(A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.

(B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.

(C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.

(D) Corresponde ao custo de transação para emissão de ações em 2014.

(E) Inclui aplicações financeiras de curto e longo prazo.

(F) Em decorrência da associação com a Extrafarma. Para maiores informações, ver nota 3.a das Demonstrações Financeiras de 2014.



IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2015	2014	2015
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	2.334,7	1.890,1	2.105,6
Clientes a receber LP	123,7	114,6	111,5
Estoques	1.490,5	1.102,4	1.536,9
Impostos	331,5	270,2	319,5
Outros	270,3	225,6	289,5
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.996,7	3.696,2	3.803,9
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	8.547,5	7.299,2	8.166,8
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	1.080,6	897,1	614,8
Salários e encargos	125,8	95,5	102,4
Benefícios pós-emprego	96,3	96,8	104,2
Impostos	99,1	82,5	110,3
Provisões judiciais	100,1	109,1	108,8
Outros	211,0	172,5	168,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	1.712,9	1.453,6	1.208,6

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2015	2014	2015	2015	2014
Receita líquida	17.846,7	15.488,9	16.409,4	65.349,8	58.830,1
Custo dos produtos vendidos	(16.609,8)	(14.519,2)	(15.457,3)	(61.236,8)	(55.338,9)
Lucro bruto	1.236,9	969,7	952,2	4.113,0	3.491,1
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(380,9)	(326,0)	(364,6)	(1.448,0)	(1.304,7)
Gerais e administrativas	(183,0)	(139,2)	(160,6)	(639,2)	(566,4)
Outros resultados operacionais	33,6	41,1	24,2	100,2	95,7
Resultado na venda de bens	(0,8)	27,1	2,9	28,6	42,3
Lucro operacional	705,8	572,7	454,0	2.154,6	1.758,1
Equivalência patrimonial	0,2	0,2	0,2	1,5	1,0
EBITDA	868,2	711,5	610,4	2.768,8	2.288,0
Depreciação e amortização	162,2	138,7	156,2	612,7	529,0
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/m³)	188	144	145	160	136
Margem operacional (R\$/m³)	107	85	69	84	69
Margem EBITDA (R\$/m³)	132	106	93	108	89
Margem EBITDA (%)	4,9%	4,6%	3,7%	4,2%	3,9%



OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2015	2014	2015
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	468,5	401,3	610,4
Estoques	624,1	516,0	659,1
Impostos	91,4	106,8	109,2
Outros	130,7	123,2	119,5
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.744,4	1.669,2	1.793,1
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	3.059,1	2.816,5	3.291,3
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	153,0	160,5	169,5
Salários e encargos	126,9	71,2	121,6
Impostos	45,6	31,7	51,8
Provisões judiciais	104,0	95,3	95,5
Outros	46,5	30,7	26,6
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	476,0	389,4	465,1

OXITENO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2015	2014	2015	2015	2014
Receita líquida	1.086,3	888,0	1.131,8	4.082,5	3.413,6
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(586,0)	(558,1)	(638,0)	(2.274,9)	(2.203,9)
Custo fixo	(118,7)	(84,5)	(101,7)	(391,4)	(295,7)
Depreciação e amortização	(44,5)	(31,4)	(35,1)	(143,5)	(125,1)
Lucro bruto	337,0	214,0	356,9	1.272,7	788,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(97,4)	(71,3)	(93,3)	(346,6)	(259,4)
Gerais e administrativas	(107,4)	(78,2)	(89,9)	(344,3)	(263,3)
Outros resultados operacionais	0,1	0,1	(0,5)	(1,6)	(0,1)
Resultado na venda de bens	(1,1)	(1,8)	0,1	(0,7)	(1,9)
Lucro operacional	131,1	62,7	173,3	579,5	264,2
Equivalência patrimonial	0,3	0,4	0,1	2,0	1,0
EBITDA	180,1	97,8	212,1	739,8	403,7
Depreciação e amortização	48,8	34,7	38,7	158,3	138,5
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	2.024	1.104	1.870	1.755	1.012
Margem bruta (US\$/ton)	527	434	527	527	430
Margem operacional (R\$/ton)	787	323	908	799	339
Margem operacional (US\$/ton)	205	127	256	240	144
Margem EBITDA (R\$/ton)	1.082	505	1.111	1.020	518
Margem EBITDA (US\$/ton)	282	198	313	306	220
Margem EBITDA (%)	17%	11%	19%	18%	12%



ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2015	2014	2015
ATIVO OPERACIONAL			
Cientes	224,0	179,9	228,0
Cientes a receber LP	28,2	28,9	30,5
Estoques	79,5	56,9	62,0
Impostos	56,1	44,3	51,5
Depósitos judiciais	200,5	187,9	202,2
Outros	50,9	48,3	48,9
Imobilizado / Intangível / Investimentos	859,8	781,6	851,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.499,0	1.327,8	1.474,9
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	45,1	29,6	35,6
Salários e encargos	104,3	83,1	112,2
Impostos	7,0	5,7	7,5
Provisões judiciais	99,3	91,2	96,6
Outros	36,1	27,3	30,6
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	291,8	236,8	282,6

ULTRAGAZ
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2015	2014	2015	2015	2014
Receita Líquida	1.248,1	1.055,6	1.213,3	4.621,2	4.091,3
Custo dos produtos vendidos	(1.032,0)	(889,1)	(1.016,6)	(3.884,6)	(3.478,5)
Lucro bruto	216,1	166,5	196,7	736,7	612,7
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(101,6)	(76,6)	(88,6)	(358,2)	(299,5)
Gerais e administrativas	(44,1)	(41,0)	(44,8)	(167,1)	(144,8)
Outros resultados operacionais	0,5	0,9	1,4	2,7	2,2
Resultado na venda de bens	0,3	(2,6)	1,8	(0,1)	(1,7)
Lucro operacional	71,1	47,2	66,6	213,9	169,0
Equivalência patrimonial	(0,0)	0,2	0,0	(0,1)	0,2
EBITDA	108,6	81,8	103,3	357,0	305,5
Depreciação e amortização	37,5	34,4	36,7	143,2	136,4
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	524	387	437	434	358
Margem operacional (R\$/ton)	172	110	148	126	99
Margem EBITDA (R\$/ton)	263	190	229	210	179



ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2015	2014	2015
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	24,6	23,7	22,9
Estoques	6,5	1,9	2,6
Impostos	6,9	9,9	10,8
Outros	20,9	23,7	24,1
Imobilizado / Intangível / Investimentos	900,6	921,7	898,1
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	959,5	980,9	958,5
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	17,7	11,3	10,3
Salários e encargos	17,3	17,4	16,6
Impostos	4,0	5,4	4,4
Provisões judiciais	13,6	11,7	13,8
Outros ¹	45,7	41,9	43,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	98,4	87,7	88,3

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaqui

ULTRACARGO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2015	2014	2015	2015	2014
Receita líquida	72,7	83,5	77,2	315,5	346,5
Custo dos serviços prestados	(42,7)	(35,5)	(39,2)	(151,9)	(141,9)
Lucro bruto	30,0	48,0	37,9	163,6	204,5
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(2,2)	(4,0)	(1,8)	(7,4)	(15,8)
Gerais e administrativas	(29,6)	(19,9)	(21,8)	(93,2)	(78,3)
Outros resultados operacionais	4,2	1,7	(10,4)	(78,8)	7,6
Resultado na venda de bens	0,0	(0,1)	(0,2)	(0,2)	(0,6)
Lucro operacional	2,4	25,7	3,7	(16,1)	117,3
Equivalência patrimonial	0,0	(0,3)	0,3	0,7	0,2
EBITDA	12,9	37,8	14,5	26,3	166,9
Depreciação e amortização	10,5	12,4	10,4	41,7	49,4
ÍNDICES					
Margem bruta	41%	57%	49%	52%	59%
Margem operacional	3%	31%	5%	-5%	34%
Margem EBITDA	18%	45%	19%	8%	48%



EXTRAFARMA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2015	2014	2015
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	117,7	111,9	121,9
Estoques	294,6	247,9	234,5
Impostos	79,8	54,2	69,6
Outros	11,7	10,6	10,7
Imobilizado / Intangível	266,4	104,9	137,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	770,3	529,4	574,6
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	158,1	180,3	118,2
Salários e encargos	29,8	27,2	35,6
Impostos	11,8	13,1	9,6
Provisões judiciais	60,3	53,8	55,7
Outros	17,7	17,0	16,4
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	277,8	291,5	235,6

EXTRAFARMA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ ¹
	2015	2014	2015	2015	2014
Receita bruta	358,9	346,1	361,8	1.417,3	1.170,6
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(20,4)	(27,6)	(21,1)	(81,0)	(69,3)
Receita líquida	338,4	318,5	340,7	1.336,3	1.101,3
Custo dos produtos vendidos	(212,2)	(212,1)	(234,0)	(900,9)	(752,4)
Lucro bruto	126,3	106,4	106,7	435,3	349,0
Despesas operacionais	(120,5)	(107,0)	(107,0)	(427,5)	(332,5)
Outros resultados operacionais	(3,9)	0,7	0,2	(2,6)	1,6
Resultado na venda de bens	(0,3)	(0,9)	(0,0)	(0,2)	(1,1)
Lucro operacional	1,5	(0,7)	(0,1)	5,0	16,9
EBITDA	8,7	3,3	5,9	28,7	29,8
Depreciação e amortização	7,2	4,0	6,0	23,7	12,8
ÍNDICES²					
Margem bruta %	35%	31%	30%	31%	30%
Margem operacional %	0%	0%	0%	0%	1%
Margem EBITDA %	2%	1%	2%	2%	3%

¹Referente aos meses de fevereiro a dezembro

²Calculado sobre a receita bruta



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS
 Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Dezembro/2015 ¹							Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.) ²	Vencimentos
	Ipiranga	Oxitenó	Ultragaz	Ultracargo	Extrafarma	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
Moeda Estrangeira										
Financiamento externo ³	1.111,7	-	-	-	-	-	1.111,7	US\$ + LIBOR	+0,7	2017 a 2018
Financiamento externo ⁴	576,6	-	-	-	-	-	576,6	US\$	+2,1	2017 a 2018
Financiamento externo	-	280,2	117,3	-	-	-	397,6	US\$ + LIBOR	+1,4	2017 a 2018
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	222,5	-	-	-	-	222,5	US\$	+1,5	< 351 dias
Instituições financeiras	-	142,8	-	-	-	-	142,8	US\$	+2,8	2016 a 2017
Instituições financeiras	-	77,8	-	-	-	-	77,8	US\$ + LIBOR	+2,0	2016 a 2017
Adiantamento de Cambiais Entregues	-	50,1	-	-	-	-	50,1	US\$	+1,3	< 60 dias
Instituições financeiras	-	27,1	-	-	-	-	27,1	MX\$ + TIIE	+1,0	2016
BNDES	3,5	15,7	4,9	-	-	-	24,1	US\$	+6,0	2016 a 2020
Subtotal	1.691,9	816,2	122,2	-	-	-	2.630,3			
Moeda Nacional										
Banco do Brasil pós-fixado	3.115,8	-	-	-	-	-	3.115,8	CDI	105,0	2016 a 2019
Debêntures - 1ª e 2ª emissões IPP	1.413,1	-	-	-	-	-	1.413,1	CDI	107,9	2017 a 2018
Debêntures - 5ª emissão	-	-	-	-	-	833,1	833,1	CDI	108,3	2018
BNDES	164,3	68,0	122,4	54,5	-	-	409,3	TJLP	+2,7	2016 a 2021
Nota de crédito à exportação pós-fixada	-	158,6	-	-	-	-	158,6	CDI	101,5	2018
Banco do Nordeste do Brasil	-	33,1	-	33,0	-	-	66,1	R\$	+8,5	2016 a 2021
FINEP	23,3	38,5	-	-	-	-	61,7	R\$	+4,0	2016 a 2021
BNDES	39,9	2,9	5,0	0,8	1,1	-	49,7	R\$	+4,6	2016 a 2022
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	45,5	-	-	-	45,5	IGPM	+5,6	2016 a 2031
BNDES	25,0	5,9	-	-	-	-	30,9	SELIC	+2,2	2016 a 2021
Nota de crédito à exportação ⁴	-	27,0	-	-	-	-	27,0	R\$	+8,0	2016
FINEP	2,4	5,7	3,1	-	-	-	11,2	TJLP	-1,4	2016 a 2023
Empréstimo de Capital de Giro - pré-fixado	-	-	-	-	1,2	-	1,2	R\$	+10,3	2016
Arrendamento mercantil financeiro pós-fixado	-	-	-	-	0,3	-	0,3	CDI	+2,8	2016 a 2017
FINAME	-	-	-	-	0,3	-	0,3	TJLP	+5,6	2016 a 2022
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	-	0,1	-	0,1	R\$	+15,4	2016 a 2017
Subtotal	4.783,7	339,8	176,0	88,4	2,9	833,1	6.223,9			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	44,4	3,0	0,1	0,0	-	-	47,4			
Total	6.519,9	1.159,0	298,3	88,4	2,9	833,1	8.901,6			
Composição por ano de vencimento										
Até 1 ano	494,3	476,3	58,3	33,3	2,2	33,6	1.097,9			
De 1 a 2 anos	2.926,1	406,4	35,9	25,1	0,4	(0,3)	3.393,6			
De 2 a 3 anos	1.974,6	236,9	143,3	10,7	0,2	799,9	3.165,6			
De 3 a 4 anos	1.104,8	19,3	24,0	7,7	0,1	-	1.155,8			
De 4 a 5 anos	19,1	9,8	2,4	7,2	0,0	-	38,6			
Após 5 anos	1,1	10,2	34,5	4,4	0,0	-	50,2			
Total	6.519,9	1.159,0	298,3	88,4	2,9	833,1	8.901,6			

Libor = London Interbank Offered Rate / MX\$ = peso mexicano / TIIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio (do México) / CDI = certificado de depósito interbancário / TJLP = custo básico de financiamento do BNDES (fixada pelo Conselho Monetário Nacional). Em 31 de dezembro de 2015, TJLP estava fixada em 7% a.a. / IGPM = Índice Geral de Preços do Mercado / SELIC = Sistema Especial de Liquidação e Custódia

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Dezembro/2015 ¹						
	Ipiranga	Oxitenó	Ultragaz	Ultracargo	Extrafarma	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	2.430,9	940,5	262,7	257,3	26,7	55,0	3.973,2

¹ Em conformidade com o IAS 39, os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado.

² Alguns empréstimos possuem instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 30 das demonstrações financeiras).

³ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 102,66% do CDI em média.

⁴ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 88,80% do CDI em média.

⁵ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 100,63% do CDI em média.